

FORMULÁRIO DE E-MAIL
DATA: 03/08/2010
DE: AAPPREVI
PARA: FAABB

Ilma. Sra.  
Presidente da FAABB,  
Isa Musa de Noronha.

Lisonjeados com a deferência com que nos distinguiu ao incluir a AAPPREVI entre as afiliadas chamadas para contribuir na elaboração do Planejamento Estratégico, da PREVI, damos por cumprida nossa tarefa pelo que anexamos o trabalho executado.

Fazendo justiça aos nossos colaboradores, todos integrantes da Diretoria, cabe-nos informar que o resultado é fruto do esforço comum e espelha o pensamento da AAPPREVI.

Cordialmente,

Marcos Cordeiro de Andrade  
Presidente Administrativo

#### PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO REVISÃO DO PLANO 2010/2013

1) Na sua visão, quais são as principais forças e principais deficiências que a PREVI apresenta neste momento?

##### FORÇAS:

- Patrimônio expressivo.
- Participação em grandes empresas como Banco do Brasil, Bradesco, Embraer, Itau-Unibanco-Holding S/A, Petrobrás, Usiminas e Vale.

##### DEFICIÊNCIAS:

- Ausência de comunicação clara e tempestiva com os associados.
- Informações de pouco ou nenhum interesse dos associados divulgadas no Site PREVI.
- Subserviência total ao patrocinador como se ele fosse o dono, constatação que irrita sobremaneira a totalidade dos participantes.
- Descumprimento dos estatutos e leis vigentes numa clara comprovação da deficiência anotada imediatamente anterior a esta.
- Alimentação indefinida de demandas judiciais conhecendo jurisprudência que beneficia os participantes. A PREVI opta por pagar honorários e custas judiciais com o intuito de negar direitos, aportando recursos deixando-os em “compasso de espera” na esfera judicial destinados às futuras indenizações.

- Atendimento precário aos participantes, faltando objetividade nas respostas sempre iguais como se fora um carimbo, numa demonstração inequívoca de que as mensagens não chegam aos destinatários.
- Ausência de uma ouvidoria para atender as reclamações dos participantes.
- Manutenção de investimentos que não trazem retorno ou causam prejuízo como Sauípe S/A e outras reconhecidas aquisições tidas como autênticos “micos” históricos.
- Decisões sobre investimentos tomadas por meia dúzia de burocratas sempre a favor dos governos de plantão, sem levar em conta os altos riscos envolvidos nessas transações. (Alguns desses burocratas até fazem parte do corpo de assistidos, mas atendem às determinações a favor dos governantes em aplicações de retorno duvidoso pelos riscos envolvidos).
- Elevado percentual de aplicações em renda variável, sujeito aos riscos de mercado sem necessidade.
- Falta de uma política de melhoria de benefícios que contemplem todos os participantes e assistidos.
- A PREVI é contumaz em dar prioridade para pequenos grupos de participantes que já ganham muito, em prejuízo da maioria (Renda Certa).
- Manutenção de artifícios que visam reduzir benefícios com a finalidade de gerar superávits que serão consumidos pelo patrocinador (Parcela Previ, comprovadamente nociva aos interesses dos assistidos).

2) Considerando a situação atual da PREVI, favor listar os principais assuntos e desafios que precisam ser tratados em seu planejamento estratégico, em ordem decrescente de relevância e prioridade.

- Distribuir o superávit existente.
- Conceder aumento Linear para todos os participantes e assistidos.
- Conceder aumento no teto do empréstimo simples para 150.000,00 e prazo de 150 meses
- Concessão de Cesta Alimentação para todos evitando demandas judiciais
- Concessão do Renda Certa para os que tiverem esse direito reconhecido, sem necessidade de ação judicial.
- Elevação do limite inicial das pensões.

3) Que ações você sugere para tratar dos assuntos e desafios listados? Primeiramente envidar esforços no sentido de efetivar a distribuição do superávit do Plano, de modo a contemplar todos os participantes de forma isonômica e igualitária, evitando a repetição de injustiças registradas nesse sentido. De se destacar a observância dos prazos prescricionais evidentes. Para tanto sugerimos pulverizar o montante passível de uso distribuindo-o como a seguir:

Aumento Linear: Aplicação de um percentual de 23,45% retroativos a janeiro/2010 como aumento real. A partir de junho/2010 esses valores sofrerão reajuste de 5,31% relativo ao INPC acumulado do ano anterior. A soma desses dois índices equivale a um aumento de 30% (trinta por cento) nos benefícios e pensões.

Dados:

Aposentadorias e pensões pagas em 2009:

5.884.175 mil x 30% = 1.765.252 mil (aumento mais reajuste).

5.884.175 mil + 1.765.252 mil = 7.649.427 mil (Desembolso atualizado)\*

- \* Esse desembolso é apenas uma projeção. Seu valor real será bem menor devido a dois fatores: 1) O número de participantes não é o mesmo verificado em dezembro de 2009; 2) Esse percentual de 30% será feito de forma escalonada: 23,45% de Janeiro a Maio/2010 e 30% a partir de Junho/2010.

Aumento do teto do Empréstimo Simples: Percentual aplicado bem inferior ao teto permitido em lei. Em 2009 o percentual aplicado era de 2,6% quando se podia chegar a até 15% do valor do patrimônio. O aumento de teto e prazo não implica em desembolso imediato, pois nem todos os participantes e assistidos terão margem consignável para tomarem esses valores.

Concessão de Cesta Alimentação para todos:

Número de participantes e assistidos em 2009: 86.473

Valor da Cesta Alimentação: R\$ 289,36

Desembolso anual: R\$ 300.261 mil\*

-\* O valor é bem menor tendo em vista a redução do número de participantes.

Concessão Renda Certa: Corrigir as injustiças da primeira aplicação do benefício renda certa e pagar para quem adquiriu o direito. Há impossibilidade de se fazer cálculos em virtude da falta de dados, como a quantidade do número de participantes com direito e valores de contribuição de cada um.

Aumento no limite inicial das pensões: De acordo com o GT ANABB de 2008, os valores necessários para a correção dessas pensões seriam da ordem de R\$ 5,92 bilhões. De lá para cá o número de pensionistas também apresenta uma redução anual, logo os valores necessários serão bem menores.

DISPÊNDIOS IMEDIATOS:

Aumento de 30% = R\$ 1.765.252 mil

Cesta alimentação = R\$ 300.262 mil

Aumento piso pensões = R\$ 5,92 bi

TOTAL = R\$ 7,98 bi

Os valores apresentados acima são inferiores à metade do superávit apurado em 2009, portanto perfeitamente viáveis de serem implantados com uma sobra da ordem de mais de R\$ 4 bilhões, que poderão ser gastos com as adequações do “Renda certa” e “Cesta Alimentação” atrasados.

PREVI poderia até fazer um acordo com os participantes para pagamento desses valores atrasados (renda certa e cesta alimentação) em prestações mensais.

Colaboradores, membros da Diretoria da AAPPREVI – Associação dos Aposentados e Pensionistas da PREVI

Ivan Rezende

Jane Torres de Melo

José Gilvan P. Rebouças

Marcos Cordeiro de Andrade

Rogério Luiz P Carvalho  
Rosalina de Souza.